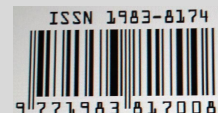


VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ADULTO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela de Souza Silva¹, Gabriela Duarte Bezerra², Milton Lucas Pereira dos Santos³, Ana Raiane Alencar Tranquilino⁴, Myllena Farias Gomes⁵, Luanna Áquila Rodrigues Duarte⁶, Rafaela da Silva Matos⁷, Kyohana Matos de Freitas Clementino⁸, Woneska Rodrigues Pinheiro⁹

Resumo: A ventilação mecânica é um método de respiração artificial utilizado como suporte de vida em pacientes com insuficiência respiratória aguda. Este suporte exige uma assistência especializada da equipe. O estudo objetiva identificar os cuidados compostos como conjuntos de boas práticas de enfermagem mais frequentes ao paciente em Ventilação Mecânica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a coleta de dados mediante as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados da Enfermagem (BDENF), acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os achados apontam o importante papel do enfermeiro na ventilação mecânica, nos cuidados com higiene oral, das mãos, elevação de cabeceira, aspiração endotraqueal, que estão diretamente ligados com a prevenção da ocorrência de pneumonia associada à ventilação. Conclui-se que é de extrema relevância a implementação das boas práticas listadas como algo que pode ser realizado pela equipe de enfermagem dentro das dinâmicas hospitalares.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Ventilação Mecânica. Assistência ao Paciente.

1. Introdução

A ventilação mecânica (VM) tem sido atribuída a pacientes que chegam às instituições de saúde em um estado crítico. Assim, substitui total ou parcialmente a ventilação espontânea e está indicada na insuficiência

¹ Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.souza@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.duarte@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.pereira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: anaraiane.alencar@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: myllena.farias@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: luanna.aquila@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: rafaela.matos@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: kyohana.matos@urca.br

⁹ Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



respiratória aguda (IRA) ou crônica. Este tipo de suporte demanda uma assistência especializada da equipe multiprofissional, tendo o enfermeiro como profissional responsável por manter a permeabilidade das vias aéreas do paciente intubado, assim como o domínio sobre os parâmetros do ventilador, necessário para avaliar a adaptação do paciente aos parâmetros e implementar os devidos cuidados de enfermagem (SANTOS *et al.*, 2020).

O uso desse suporte ventilatório é essencial para manutenção da vida de muitos pacientes, porém seu uso também pode gerar complicações, seja por um alto tempo de uso ou por cuidados que não foram realizados de maneira adequada. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), que surge quando há invasão bacteriana do parênquima pulmonar em pacientes submetidos à intubação e ventilação mecânica por mais de 48 horas, pode estar relacionada à aspiração de secreções e uso de equipamentos ou medicações contaminados. Além de provocar elevada morbidade e mortalidade, ocasiona aumento do tempo de internação hospitalar (FROTA *et al.*, 2019).

Nesse âmbito, boas práticas de enfermagem devem ser implementadas aos pacientes em ventilação mecânica, essa prática vai de cuidados básicos como higiene oral, higienização das mãos dos profissionais, assim como cuidados de maior complexidade no controle dos parâmetros do ventilador, aspiração traqueal, ações para a prevenção de complicações como pneumonia por aspiração ou associada à ventilação. Sendo assim, é essencial que esses profissionais detenham conhecimento das práticas utilizadas para garantir uma assistência de excelência (RODRIGUES *et al.*, 2012).

Para que essa assistência de qualidade aconteça, é necessário que os enfermeiros possuam uma ampla compreensão dos princípios da VM, e também detenham habilidade necessária para identificar complicações e reconheçam a tolerância fisiológica específica de cada paciente. Devido a responsabilidade da equipe de enfermagem para o controle e prevenção da PAV, se faz necessário uma qualificação sobre o tema, ampliando os conhecimentos nesta área e aprimorando as técnicas utilizadas, realizando prevenção e tratamento adequado para os pacientes (de ANDRADE, *et al.*, 2017).

2. Objetivo

Identificar, na literatura, os cuidados compostos como conjuntos de boas práticas de enfermagem mais frequentes ao paciente em ventilação mecânica.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em novembro de 2022, que compreendeu as seguintes etapas: identificação do tema, seleção da

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



questão de pesquisa e critérios de inclusão e exclusão de estudos. Após estas etapas, os estudos foram categorizados para análise dos resultados.

Para realizar a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Cuidados de Enfermagem, Ventilação Mecânica, Assistência ao Paciente, com o operador booleano AND. O processo de seleção dos estudos foi realizado por meio da leitura minuciosa de títulos e resumos, seguindo os critérios de seleção previamente estabelecidos, levando em consideração estudos primários, sem limite temporal. Foram incluídos periódicos publicados em idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra gratuitamente e com títulos ou resumos relacionados ao estudo em questão. Foram excluídos estudos que não abordassem a temática, incompletos e repetidos.

A coleta de dados se deu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e no Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que resultou em 259 artigos. Na LILACS, após a utilização dos descritores, obtiveram-se 12 estudos que, após a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e a leitura dos artigos, foram selecionados seis estudos como resultado. Na MEDLINE foram identificados 244 estudos e, após a análise, cinco artigos foram selecionados. Na BDENF, foram identificados 12 estudos e, após a análise, cinco foram selecionados. A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva.

4. Resultados

Compuseram a amostra final onze artigos que respondem à pergunta norteadora. Os autores evidenciaram como boas práticas de enfermagem em pacientes adultos com ventilação mecânica, os cuidados que eram relacionados ao uso do tubo endotraqueal, também ao ventilador e ao circuito. Outras práticas seriam a prevenção de broncoaspiração, controle de infecções, com ênfase na higiene oral, higienização das mãos e elevação do leito e cuidados de enfermagem relacionados à sedação.

Diante dos resultados, nota-se que a enfermagem tem um contato direto e contínuo com o paciente, com isso essa assistência é importante na prevenção de PAV e outras infecções hospitalares. A higienização oral com clorexidina 0,12% é uma das principais medidas profiláticas para não ocorrência dessas infecções em pacientes que estão em VM. Assim como a higienização das mãos seguindo a técnica correta, a elevação da cabeceira entre 30° a 45° diminuindo assim o refluxo do paciente e a aspiração de secreção das vias aéreas para mantê-las pérvias, são boas práticas que reduzem o risco e levam a uma ventilação adequada (FRANÇA *et al.*, 2021).

Outra questão relevante mencionada é a monitorização da pressão do cuff do tubo endotraqueal, onde recomendam manutenção de pressões entre 20 a 30 cm/H₂O. Uma vez que, essa pressão é fundamental para que haja a

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ventilação, pois veda a via aérea e impossibilita o escape de ar, e a broncoaspiração do conteúdo subglótico e, ao mesmo tempo, evitam o comprometimento da perfusão traqueal. Sendo assim, o cuidado com os circuitos respiratórios são medidas fundamentais de prevenção da PAV, executados pelo enfermeiro e sua equipe (SILVA *et al.*, 2014).

É importante ressaltar que a ventilação mecânica é um procedimento desconfortável para o paciente, um método de alívio utilizado é a sedação. Contudo, essa via pode trazer algumas consequências como lesões neurológicas que vão de alteração da memória a delírios, e seu uso em altas doses pode aumentar o risco de mortalidade. Como o tempo que o paciente é mantido sedado pode estar associado com o tempo de uso de ventilação mecânica, é importante uma avaliação habitual para analisar a necessidade de diminuição da sedação, principalmente em caso de extubação (SILVA *et al.*, 2019).

O Enfermeiro tem um importante papel na prevenção da PAV, visto que é ele quem lidera a equipe que permanece 24 horas por dia, na assistência direta aos pacientes. Porém, dentro de uma instituição de saúde o enfermeiro desempenha funções que vão além do cuidado assistencial direto ao paciente, ele atua frente a prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, fundamentado nos preceitos éticos e legais, estimulando e possibilitando condições de aperfeiçoamento técnico-científico à sua equipe. Nessa perspectiva, a assistência de enfermagem de forma sistematizada, aliada à educação permanente, proporcionará condutas de forma a intensificar a prevenção da PAV, garantindo uma assistência mais segura e de qualidade aos pacientes (de SOUZA *et al.*, 2016).

5. Conclusão

Frente ao exposto, evidencia-se que a ventilação mecânica é importante para o suporte de pacientes que apresentam problemas respiratórios, assim como também, é notório as complicações advindas dessa terapêutica. Foi observado, que os cuidados realizados durante essa ação contribuem para a prevenção da PAV e de outras complicações. É de extrema relevância a implementação das boas práticas listadas como algo que pode ser realizado pela equipe de enfermagem dentro das dinâmicas hospitalares. Dessa forma, as ações de enfermagem dentro do contexto terapêutico do cuidado ao paciente adulto em ventilação mecânica, deve ocorrer de forma sistematizada, com práticas seguras, a fim de prevenir agravos e promover melhora do estado clínico do paciente.

6. Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (PRPGP-URCA) pelo apoio financeiro em forma de bolsa.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



7. Referências

de ANDRADE, L. G.; RIBEIRO, J. B.; dos SANTOS, J. J.; & CAVALCANTE, A. B. Cuidados de enfermagem para prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidades de terapia intensiva: uma revisão literária. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE**, v. 4, n. 1, p. 95-95, 2017.

de SOUZA, L. C. A.; ALVES, R. M.; & SANTANA, C. J. Atribuições do enfermeiro na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva. **Uningá Review**, v. 26, n. 1, 2016.

FRANÇA, V. G. C.; LINS, A. G. A.; SANTOS, C. L. D.; FERREIRA, L. G. D. A.; SILVA, R. M. D.; ALMEIDA, T. C. D. S.; ... & OLIVEIRA, D. A. L. Cuidados de enfermagem: prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev. enferm. UFPE** (online), 1-14, 2021.

FROTA, M. L.; CAMPANHARO, C. R. V.; LOPES, M. C. B. T.; PIACEZZI, L. H. V.; OKUNO, M. F. P.; & BATISTA, R. E. A. Boas práticas para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica no serviço de emergência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

RODRIGUES, Y. C. S. J.; STUDART, R. M. B.; ANDRADE, Í. R. C.; CITÓ, M. D. C. D. O.; MELO, E. M.; & BARBOSA, I. V. Ventilação mecânica: evidências para o cuidado de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 16, 789-795, 2012.
SILVA, G.; SOUZA, V.; LOPES, D.; OLIVEIRA, J.L.; FERNANDES, L.; TONINI, N.; *et al.* Práticas De Prevenção De Pneumonia Associada À Ventilação Mecânica Em Terapia Intensiva. **Revista Enfermagem Atual In Derme**. 2019.

SANTOS, C. D.; NASCIMENTO, E. R. P. D.; HERMIDA, P. M. V.; SILVA, T. G. D.; GALETTO, S. G. D. S.; SILVA, N. J. C. D.; & SALUM, N. C. Boas práticas de enfermagem a pacientes em ventilação mecânica invasiva na emergência hospitalar a. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 2, 2020.

SILVA, S.G.; NASCIMENTO, E.R.D.; SALLES, R.K. Pneumonia associada à ventilação mecânica: discursos de profissionais acerca de prevenção. **Escola Anna Nery**, Vol.18 n. 2. Rio de Janeiro. 2014.